



DIRETRIZES ÉTICAS PARA MEMBROS ASSOCIADOS

Incentivar o uso ético do Eneagrama é um ponto central dentro da missão da IEA Brasil. Ao se tornar associado da IEA Brasil estará aderindo à estas diretrizes.

O Eneagrama vem sendo utilizado em diferentes contextos por ser uma sabedoria bastante ampla e poderosa de autoconhecimento e compreensão humana.

As áreas de aplicação mais frequentes são: empresarial (desenvolvimento de liderança e equipe, comunicação, mediação de conflitos, negociação), acadêmica (orientação de carreira, educação de crianças), saúde, coach, terapia, crescimento pessoal, espiritualidade e outras.

Independentemente de onde e em que contexto o Eneagrama seja utilizado, é de extrema importância uma aplicação embasada em valores éticos, uma vez que o foco de todo trabalho é o ser humano.

A IEA Brasil recomenda ao associado que use o Eneagrama dentro de sua respectiva área de formação e especialização.

É essencial que o profissional que trabalha e se beneficia financeiramente do uso da ferramenta Eneagrama tenha a formação básica necessária e um conhecimento profundo desse sistema.

O profissional precisa estar consciente de sua atenção, intenção, suas motivações e comportamentos, evitando as armadilhas comuns ao viés do seu tipo de personalidade. O autoconhecimento deve ser uma constante investigação dos próprios comportamentos, hábitos e defesas e uma ação contínua de evolução.

É de fundamental importância dar o devido valor a tantos profissionais que aprofundaram o estudo do Eneagrama, citando sempre as fontes dos conteúdos compartilhados. É primordial honrar a originalidade e trabalho desses profissionais, mantendo uma atmosfera de respeito e veracidade na partilha da informação.



Pontos relevantes no ensino do Eneagrama

- O Tipo de Personalidade não descreve totalmente um indivíduo.
- O Eneagrama não informa nada significativo sobre a história ou a qualidade de caráter, inteligência ou talentos de uma pessoa.
- As pessoas são mais do que o seu tipo de personalidade no Eneagrama e o profissional precisa divulgar e reconhecer isso nos trabalhos que desenvolve.
- O profissional é um facilitador no processo do autoconhecimento: somente a própria pessoa pode identificar o seu tipo. Ela é também a maior autoridade no próprio Tipo.
- O Eneagrama inspira compaixão e não deve ser utilizado como uma ferramenta para estereotipar pessoas. Estereótipos implicam uma suposição de que já se sabe sobre as atitudes e as motivações daquela pessoa, limitam o crescimento e as oportunidades de evolução do outro.
- O profissional nunca pode rejeitar, julgar ou humilhar o outro, independentemente do tipo de personalidade. Ouvir atentamente as histórias individuais, reconhecendo que saber o tipo de personalidade de alguém, não significa que se sabe quem é a pessoa.
- O Eneagrama não é de ninguém. Ninguém possui o Eneagrama. Portanto, não pode ser controlado, monopolizado ou retido. Restringir o direito de comunicar, desenvolver e compartilhar informações sobre o sistema é contrário ao espírito de ser uma comunidade de aprendizagem. O sistema incentiva profissionais e entusiastas a “praticar e falar” de transformação.
- O Eneagrama incentiva profissionais e entusiastas a incorporar o trabalho de transformação e servirem de exemplos de auto investigação e mudança, na prática, vivenciando a proposta de crescimento que a ferramenta propicia.
- O Eneagrama nos ajuda a acordar de hábitos e padrões defensivos recorrentes, ampliando o nosso autoconhecimento e a descoberta de alternativas de transformação.
O profissional precisa ter a consciência que é um eterno aprendiz do Eneagrama.
- Somos uma comunidade de aprendizagem, devemos nos lembrar das diferenças entre as pessoas e da necessidade do respeito aos diferentes pontos de vista. Uma atitude de abertura e um clima de aprendizagem para descobertas pessoais é mais importante do que a adesão a uma doutrina ou teoria.